



# O espirito da velha

*autor: Mateus, Guilherme e Murilo*

"Paula considerava-se uma adolescente feliz e popular. Até o dia que em que sua família resolveu mudar-se para o interior por causa do trabalho do seu pai. E não adianta ela reclamar, gritar, espernear fazer chantagem de todos os tipos, nada funcionou: em poucos dias viu-se sem amigas, sem namorado, sem shopping. mas estes eram problemas irrisórios perto dos quais ela iria passar em sua nova casa, conhecida pelos moradores locais como ' A casa da velha louca ', um lugar onde no passado ocorreu uma misteriosa tragédia. A casa de dois andadores ficava no topo de uma colina, onde se avistava toda a cidade, assim como toda a cidade a avistava"

# capitulo 1

Em uma bela noite, ela ouvia barulhos vindo da cozinha ela foi investigar oque avia lá, quando chegou viu seu cachorro sem cabeça, assustada foi correndo para o quarto de seus pais que a perguntarão oque avia acontecido, e ela explicou oque ela viu, então seus pais foram ver o cachorro e tiveram uma surpresa o cachorro não estava mais lá. No dia seguinte eles acordaram com uma ligação estranha uma voz dizendo a eles que algo ruim ia acontecer, eles ignoraram e continuaram suas rotinas diárias, Paula foi a escola quando se deparou com sua colega da sua escola antiga.

Ela lembrou que sua amiga morreu no começo do ano, assustada corréu para o banheiro quando começou a ouvir ruídos, ela foi olhar quando viu seu cachorro sem cabeça em cima da privada, não querendo olhar, olhou para traz viu escrito no espelho corra, fuja, assustada saiu correndo para a sala do professor Renan que acreditou em tudo que ela avia contado. O professor Renan voltando para sua casa refletiu o que Paula avia lhe contado quando do nada avistou uma senhora no mio da

rua, freio com tudo o carro e misteriosamente a senhora desapareceu, nesta hora acelerou para sua casa quando chegou lá encontrou no seu banheiro um bilhete escrito hoje alguém ira morrer quando foi ao seu quarto encontrou manchas de sangue em sua cama, preocupado com sua mulher começou a chamar por ela, quando foi a sala viu sua mulher deitada no sofá quando correu para ver o que havia acontecido percebeu que ele só estava dormindo, , preocupado acordou ela e lhe disse o que havia visto, ela disse: Quando Mateusa chegou aqui preocupada, me perguntou se eu havia visto algo como o que você disse mas misteriosamente ela deixou isso de lado e começou a falar de coisas aleatórias. Renan: deve ser algo que o espírito lhe disse, deve ter sido uma ameaça de morte aos seus familiares como o espírito fez comigo. Guilermina: então estamos em perigo, devemos avisar nossos familiares e nossos amigos. Renan: vamos então.

Os dois tentaram avisar seus familiares mais já era tarde pois seus primos já haviam morrido e seus familiares já sabiam das ameaças para a família. Renan se lembrou de sua aluna Paula que lhe avisou, preocupado ligou para Paula, ela não atendeu, Renan correu para o carro e foi para casa dela assustado, ele e Guilhermina começaram a discutir sobre o que fazer quando entrou em seu carro. Se deparou com um barulho estranho no motor de seu carro, quando desceu para olhar se deparou com um barulho estranho no mato, mas ele nem deu bola, continuou concentrado em seu carro, quando arrumou percebeu que Guilhermina não estava em seu carro, quando foi procurar percebeu que tinha muito sangue no chão. Aterrorizado entrou em seu carro e foi embora quando percebeu que não tinha mais jeito ele pediu ajuda para um homem que estava passando na rua. O homem lhe deu um baseado, pensou bem mas esse era a única solução, então ficou em uma brisa bem loca e alucinante, no outro dia acordou pelado,

pensou bem mas esse era a única solução, então ficou em uma brisa bem loca e alucinante, no outro dia acordou pelado, não sabendo o que aconteceu foi embora para sua casa aterrorizando a vistas das pessoas pessoas que correram para longe ao longo que ele andava ate chegar na sua casa que ficava a dois metros da onde ele estava, no outro quarteirão, então foi correndo ate sua casa, quando chegou percebeu que tinha algo de estranho em sua casa com medo abriu a porta e foi entrando aos poucos, ouviu um barulho no banheiro que só ia aumentando ao longo que ele entrava, com medo foi ate o banheiro e percebeu que a porta estava trancada, ele se afastou e começou a correr em direção ao banheiro para arrombar a porta, quando trombou na porta a sentiu um calafrio e percebeu que não estava sozinho, quando olhou para traz a porta se fechou desesperado tentou abrir a porta, quando ouviu algo lhe dizendo “corra”, olhou para traz, encostou na porta e correu em direção a janela, abriu e

pulou, mas como a queda não era alta, ele voltou, pegou uma roupa e saiu correndo e percebeu que não estava sozinho, quando olhou para trás a porta se fechou desesperado tentou abrir a porta, quando ouviu algo lhe dizendo “corra”, olhou para trás, encostou na porta e correu em direção a janela, abriu e pulou, mas como a queda não era alta, ele voltou, pegou uma roupa e saiu correndo e percebeu que não estava sozinho, quando olhou para trás a porta se fechou desesperado tentou abrir a porta, quando ouviu algo lhe dizendo “corra”, olhou para trás, encostou na porta e correu em direção a janela, abriu e pulou, mas como a queda não era alta, ele voltou, pegou uma roupa e saiu correndo Ao chegar ao banheiro químico colocou sua roupa e ligou para Paula e se encontrou com ela na escola para contar o ocorrido.

Paula estava em sua casa quando escutou um grito



vindo do quarto de seus pais, ela correu para ver o que havia acontecido quando viu escrito de sangue “sai dessa casa” na parede, quando ela olhou para seus pais, viu sua mãe com um corte na perna e seu pai com um corte no braço, Paula correu para ajudá-los, os levou para o carro e ligou para o seu professor ir lhe ajudar a levá-los para o hospital. Quando chegou lá a enfermeira nunca tinha visto um corte tão profundo,

ela chamou o medico que correu para ajuda-los mas ele não conseguiu definir do que aquele corte tinha sido feito então avisou que eles iriam ficar bem se ficassem no hospital. logo depois foram para uma sala especial para costurar os ferimentos, no outro dia tudo estava tranquilo ate Paula chegar em sua casa, ao chegar viu sua porta arrombada e um vulto passando por ela, suas coisas estavam destruídas no chão muito nervosa procurou ajuda ligando para a policia quando chegaram lá falaram que não avia rastros de pessoas mais iriam investigar se avia algum indicio ou rastro de um invasor. Paula foi falar com seu professor Renan:

Paula:- você sabe que não vão encontrar nada e de que meus pais estão em perigo né?

Renan:- temos que ajudá-los mas não iremos conseguir se ficarmos parados aqui, vamos ate o hospital.

Os dois foram ate o hospital ver como os pais de Paula estavam, quando estavam indo Paula sentiu um mau estar então Renan parou para ver oque estava acontecendo,

ele percebeu que Paula estava tendo uma crise de pânico então acelerou o carro e foi conversando com Paula para tentar tranquilizá-la, então Paula foi se tranquilizando, mas quando olhou para o lado viu uma senhora com a cara cheia de sangue, uma roupa velha e flutuando, ela chamou Renan mas ele estava vendo somente as casas do outro lado da rua. Ao chegarem no hospital Paula viu seu pai e sua mãe assustados com algo lhe pressionando na cama



Paula chamou os médicos para tentar ajudar mas os médicos não sabiam o que estava acontecendo seu pai estava virando o olho e se debatendo e a mãe gritando de dor pois algo estava pressionando sua perna. Paula assustada chamou um padre pois sabia que algo de estranho estava acontecendo.

# Capitulo 2

Paula estava querendo ir para sua casa, mas algo lhe dizia para não ir pois algo de errado não estava certo bateu uma vontade de cagar quando ela estava no caminho da casa de sua amiga, então ela parou seu carro e cagou no mato, na falta de papel higiênico ela limpou com a meia, voltando para o seu carro ela escutou um barulho estranho, com medo correu para o seu carro onde havia um homem armado pedindo para ela dar a chave do carro, com a chave nas mãos, ele a encapuzou e a colocou no porta mala do carro, muito bravo o assaltante acelerou no máximo e lhe abandonou em uma mata perto de sua casa, assustada e nervosa Paula ligou para alguns amigos irem lhe ajudar pois estava muito assustada.

Quando ela ouviu alguém lhe chamando ela correu para a direção do chamado achando que era seus amigos mas quando ela chegou la ela viu algo que não queria ver, ela viu um corpo morto sendo puxado por algo invisível, então ela correu atras para tentar ver oque estava puxando o homem até que o homem parou, ela se escondeu atras de uma arvore e ficou olhando por um reflexo oque estava acontecendo até que ela olhou para traz e

viu um monstro que assombrava todos daquela cidade, o monstro a pegou e a jogou para longe, ela bateu a cabeça e apagou, o monstro a pegou e foi em direção ao homem que tinha fugido então o monstro levou a menina para sua espaço nave onde ela acordou presa em uma sela, Paula assustada tentou correr quando foi puxada para traz então ela disse:

Paula:- porque vocês estão fazendo isso?

Monstro:- Você estava atrapalhando meus planos.

Paula:- E quais são os seus planos?

Então o monstro saiu andando e a deixou trancada com sua perna presa por uma corrente que estava bem enferrujada e se ela se cortasse daria tétano então Paula ficou pensando em algo que iria lhe ajudar a fugir, ela viu seu celular no chão pois ele devia ter caído quando foi puxada então ela se esticou para pega-lo, quando ela estava preste a pega-lo ele tocou e fez um barulho extremamente alto e o monstro começou a correr em direção a sala para ver se a Paula não tinha escapado, quando chegou la viu ela sentada em um canto e o som já havia parado e Paula conseguiu pegar o celular.

com muita angustia ele correu para o carro que tinha parado na rua paula quebrou a janela desse carro abriu a porta entrou dentro dele e fez uma ligação direta, com o carro funcionando ela pegou suas coisa e foi em direção da cidade par poder ir na igreja se purificar pois sua cabeça estava com muitas coisas ruim e com as coisas estranhas que estava acontecendo em sua vida, ao caminho da igreja principal da cidade os policiais lhe pararam e pegaram o carro e brigaram com Paula pois ela tinha roubado o carro, com esse roubo que Paula fez os policias lhe levaram pra cadeia chegando assustada com aquelas pessoas estranhas que tinha la, com medo foi jagada em uma cadeia fria e escura aonde tinha as duas mulher mas forte de la, com muito medo paula entrou e sentou em um canto, as mulheres foram se aproximando de Paula com a cara de brava ai paula tentou fazer amizades com as mulheres mas as mulheres tinha muito a cara fechada e não falavam com ninguém.

o professor assustado e preocupado foi procurar Paula na cidade pois ela estava estranha e tinha sumido com muita preocupação foi ate a delegacia para poder prestar uma queixa de desaparecimento quando chegou la e começou a falar de Paula o policial falou que ela estava presa por furto,o professor pediu para conversar com Paula.

Chegando lá,Paula estava deitada no chão passando mal,o professor gritou:

-Alguém me ajuda!!!

Um policial chegou para ajuda-lo,abriu cela e quando olhou ela não estava mais lá, só havia um vulto.

O professor e o policial saíram dali assustados

Alguns dias depois o policial liga para o professor e diz

-Alo,professor?

-Eu mesmo

-Alguns presos estão sumindo daqui que nem aconteceu com a Paula! e sempre que isso acontece o tal do vulto deixa uma marca de bengala e um numero

-Nossa

->->->->

-Sim e os policiais daqui pegaram todos os números, juntaram e perceberam que os números formavam uma coordenada.

-Ok, estou a caminho

O professor chegou a delegacia e chamou o policial, ninguém respondeu mas ele achou um bilhete escrito:

"Venha para este local, e encontre Paula novamente"

O professor foi correndo até o local. Quando chegou lá viu uma velha segurando a Paula na beira de um penhasco.

-Paulaaaaaaaaa

Disse o Professor

A velha soltou a Paula do penhasco e foi em direção ao professor que correu para o carro mas já era tarde, a velha puxou sua perna e o jogou do penhasco.

FIM

MORAL DA HISTÓRIA:nunca mexa com uma velha pois ela vai te jogar de um penhasco